



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 01/2014-CONSEPEX

Natal, 6 de fevereiro de 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2012-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

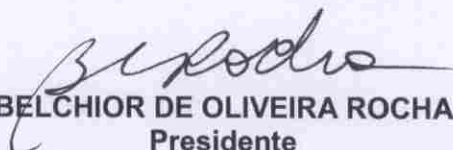
CONSIDERANDO

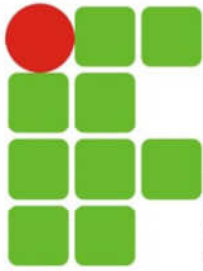
o que consta no Processo nº 23137.011445.2013-06, de 29 de abril de 2013,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – **AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* Pau dos Ferros.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

*Espanhol
Intermediário,
na modalidade presencial,
no âmbito do PRONATEC*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Espanhol Intermediário,

*na modalidade presencial,
no âmbito do PRONATEC*

*Eixo Tecnológico:
Desenvolvimento Educacional e Social*

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Andressa Luna Saboia
Damião Paulo da Silva Filho

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Abigail Noádia Barbalho da Silva

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Rejane Bezerra Barros

COLABORAÇÃO
Francisco Marcílio de Carvalho Franca

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL
Francisco Fred Lucas Linhares

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	8
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	12
6.3 INDICADORES METODOLÓGICOS	13
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	15
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	16
11. CERTIFICADOS	17
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	19
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	19
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	22

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional. O PRONATEC está fundamentado na Lei nº 12.513 de 26/10/2011. Trata-se de um conjunto de ações que visa apoiar a expansão, interiorização e a democratização da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional e de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Esse Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Intermediário na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

O presente Documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Intermediário na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, com carga horária total de 160 horas.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, aparece como uma opção para qualificar pessoas falantes da língua espanhola,

incentivando a aquisição e o domínio inicial de uma língua estrangeira. Tendo em vista o crescimento socioeconômico das cidades e as relações interpessoais e profissionais cada vez mais globalizadas das empresas e do serviço público, é necessário qualificar profissionais que possam utilizar uma língua estrangeira, o espanhol, no exercício de sua atividade.

A interação entre os países da América do Sul provavelmente levaram o Brasil em direção a esse idioma comum, o espanhol. É possível perceber algo nesse sentido até mesmo nas políticas públicas, já que a promulgação da Lei 11.161/05 tornou obrigatória a oferta do ensino da língua espanhola nas escolas de ensino médio em todo o território nacional. Nosso país insere-se, portanto, nesse ambiente hispano-falante e o ensino de espanhol é uma necessidade real.

Este curso se propõe a qualificar profissionais capazes de utilizar uma língua estrangeira em nível intermediário, de forma a contribuir para o desenvolvimento pessoal e regional, bem como suprir a carência profissional do RN, procurando desenvolver habilidades comunicativas e relações com pessoas pertencentes à cultura hispano-americana.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se, através do PRONATEC, a oferecer o Curso de FIC em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, sendo o aprendizado da língua espanhola um suporte para a atividade profissional, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a aquisição das quatro habilidades (oral, auditiva, escrita e leitora) em nível intermediário visando o aprimoramento profissional e a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- qualificar pessoas capazes de pedir e dar informações em língua espanhola em nível intermediário;
- incentivar o aperfeiçoamento dos falantes na língua espanhola, de maneira a compreender e usar frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata, como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante etc.;
- desenvolver habilidades na compreensão e produção de enunciados em nível intermediário no referido idioma.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso FIC em Espanhol Intermediário, no âmbito do PRONATEC, na modalidade presencial, é destinado às pessoas com o ensino fundamental II incompleto que tenham cursado o Espanhol Básico (ou conhecimentos anteriores equivalentes), de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC (BRASIL, 2013). Os alunos que não puderem comprovar, através de certificado emitido por instituição de ensino do Espanhol, ter realizado o curso básico de Espanhol deverão passar por exame de certificação do conhecimento, de acordo com as disposições da *Organização Didática do IFRN* (2012), salvaguardando as especificidades para esse desenvolvimento nos cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio da livre procura dos interessados junto aos órgãos municipais conveniados com os Ministérios demandantes, os quais são responsáveis por cadastrar os candidatos no sítio do SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, cujo sistema faz a seleção dos candidatos e os encaminha para a matrícula no campus do IFRN responsável pela divulgação das vagas. As inscrições e matrículas dos candidatos serão efetuadas de acordo com o cronograma estabelecido pelo campus ofertante, nos termos regimentais editais.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso do curso FIC em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Espanhol Intermediário deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- pedir e dar informações em língua espanhola em nível intermediário;
- compreender e usar frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata, como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante etc.;
- compreender e produzir enunciados mais aprimorados no referido idioma;
- comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais; e
- descrever sua formação, o meio circundante etc. em espanhol.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional envolvendo conhecimentos intermediários da estrutura da língua espanhola, além de noções de fonética e cultura hispânicas. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional que não estão contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos

politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

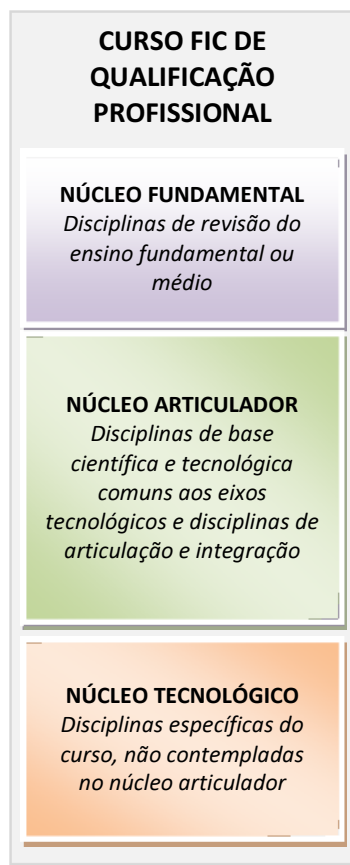


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Catálogo Nacional, no *Guia PRONATEC de Cursos FIC* ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de UM semestre letivo.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com uma carga-horária total de 160 horas, totalizando dez disciplinas distribuídas em quatro módulos, tendo, o curso como um todo, duração mínima de dois meses e máxima de seis meses. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos de I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão,

ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Espanhol Intermediário na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas por módulo				Carga-horária total*	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
Leitura e Produção de Texto	5	5	5	5		20
Subtotal de carga-horária do Núcleo Fundamental	5	5	5	5		20
Núcleo Articulador						
Informática Básica	5	5	5	5		20
Ética e Cidadania	5	5	-	-		10
Trabalho e Sociedade no Contexto do MERCOSUL	5	5	5	5		20
Subtotal de carga-horária do Núcleo Articulador	15	15	10	10		50
Núcleo Tecnológico						
Análise contrastiva: português e espanhol	5	5	5	5		20
Aspectos Culturais do Mundo Hispânico	5	5	5	5		20
Sistematização da Língua Espanhola I	5	5	5	5		20
Sistematização da Língua Espanhola II	5	5	5	5		20
Leitura e Produção Textual em Língua Espanhola II	-	-	5	5		10
Subtotal de carga-horária do Núcleo Tecnológico	20	20	25	25		90
Total de carga-horária de disciplinas	40	40	40	40		160
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO						160

* A carga horária das disciplinas especificadas nessa matriz equivale a 60 min., de acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE. Para a organização do horário em hora/aula, deve-se proceder com a conversão proporcional a 75% de 60 minutos, ou seja, aulas com 45 minutos.

6.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Espanhol Intermediário na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

Para efeitos de aprovação para a conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes na Organização Didática do IFRN. No desenvolvimento deste curso, a avaliação da aprendizagem e desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a auto avaliação (do docente e do estudante).

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Tal encaminhamento tem a finalidade de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais **do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos**, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do Curso, respaldam-se nas normas aferidas pela Organização Didática do IFRN (2012). Assim, quando diagnosticada a necessidade, recomenda-se que o campus ofertante deste Curso, face às devidas adequações tanto ao formato de cursos FIC como às condições efetivas de desenvolvimento do Curso, realize os dois procedimentos pedagógicos supramencionados.

9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Esse item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratórios específicos para a formação, sala dos professores e banheiros. A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Espanhol Intermediário.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Biblioteca	Equipada com acervo de livros, periódicos e outros, impressos e eletrônicos.

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)*	Qtde.	Especificações Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados e/ou outros dados)
Laboratório de Informática	01	Com bancadas de trabalho, 25 computadores e cadeiras, projetor multimídia.
Laboratório de Línguas	01	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01
Professor com graduação/licenciatura/formação técnica na área de Informática	01
Professor com graduação em Filosofia, Sociologia, Geografia ou História	01
Professor com licenciatura em Letras (habilitação em língua e literatura espanhola)	03
Total de professores necessários	06

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito à implementação das políticas educacionais da Instituição e ao acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01

Apoio Administrativo	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	02
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	05

11 CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, e observada à obtenção da escolaridade requerida constante no Guia PRONATEC de Cursos FIC (2012), será conferido ao egresso o Certificado de **cursista de Espanhol Intermediário**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español: norma y uso**. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

_____. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito**. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 03 jul. 2013.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**
Disciplina: **Leitura e Produção de Textos**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Textualidade; Cena Enunciativa; Intencionalidade Discursiva; Coesão e Coerência; Gêneros Textuais/Discursivos; Aspectos Normativos da Língua Portuguesa.

PROGRAMA

Objetivo

- Aperfeiçoar competências de leitura e escrita necessárias ao uso da linguagem em diferentes situações comunicativas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Texto e contexto (Cena Enunciativa).
2. Conhecimentos/Competências necessárias à prática de leitura e da escrita.
3. Fatores de textualidade: coesão e coerência.
4. Gêneros textuais/discursivos de diversas esferas da atividade de comunicação.
5. Noções de pontuação e concordância.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.

Bibliografia Básica

1. BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
2. COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
3. DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
4. DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
5. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
6. _____. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995.
7. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
8. _____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
9. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
10. MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar

1. MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. 5. ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
2. MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
3. MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Softwares de apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**
Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador.
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática.
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de texto.
- Inicializar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na Internet.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Hardware: componentes básicos de um computador.
2. Software : Sistemas operacionais. Software aplicativo. Antivírus.
3. Sistemas Operacionais: Fundamentos e funções. Sistemas operacionais Windows e Linux. Ligar e desligar o computador. Utilização de teclado e mouse. Área de trabalho.
4. Gerenciamento de pastas e arquivos: Criar, excluir e renomear pastas. Copiar, recortar, mover e colar. Arquivos e pastas. Criar atalhos na área de trabalho. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos).
5. Painel de controle: Configurações básicas.
6. Editor de textos: Cursor de inserção. Digitação, Formatação de Texto. Configuração de Página. Inserção de figuras no texto.
7. Planilha eletrônica: Manipulação de linhas, colunas e células. Configuração de planilha para a impressão. Classificação e filtro de dados.
8. Gráficos
9. Fazendo uma apresentação
10. Internet: acessando páginas. Páginas de pesquisa – métodos de busca. Download de arquivos. Correio eletrônico – mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto; Computador; Projetor multimídia; Vídeos.

Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório

Bibliografia Básica

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar

1. SANTOS, Alex A. S. **Informática Básica**. Pau dos Ferros, RN, 2013. [Apostila para o Curso PRONATEC]

Softwares de Apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**
Disciplina: **Ética e Cidadania**

Carga-Horária: **10h**

EMENTA

Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Noções de ética e Cidadania
2. Ética e sociedade
3. Declaração Universal dos Direitos Humanos – OIT e Relações de Trabalho
4. Cidadania no Brasil (Direitos civis, políticos e sociais)

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivo-dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, leituras e produção de textos e ainda trabalhos individuais e de grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, Datashow, Internet e Biblioteca.

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas

Bibliografia Básica

1. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v. 1).
3. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).

Bibliografia Complementar

1. COVRE, Maria de Lourdes M. **O que é cidadania**. São Paulo, Brasiliense, 2007.
2. DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo, 1998.
3. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).

Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**

Disciplina: **Trabalho e Sociedade no Contexto do MERCOSUL**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Trabalho e Sociedade. Mercosul: origem e princípios políticos. Declaração sociolaboral do Mercosul. Principais alertas aos trabalhadores.

PROGRAMA

Objetivo

- Adquirir uma visão geral sobre o Mercosul e o contexto de trabalho que nele se desenvolve.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O Mercosul: do seu surgimento aos dias atuais.
2. Mobilidade de trabalhadores no contexto do Mercosul.
3. A circulação de trabalhadores:
 - a. Noções sobre a Declaração Sociolaboral do Mercosul.
 - b. A qualificação do trabalhador para o Mercado de Trabalho no Mercosul: a importância da Língua Espanhola nesse contexto.
 - c. Alerta aos trabalhadores: o tráfico de pessoas.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.

Bibliografia Básica

1. **COMO TRABALHAR NOS PAÍSES DO MERCOSUL: GUIA DIRIGIDO NACIONALIS DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL.** Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)... [et al.]. Brasília : MTE, 2010. Disponível em: http://www.mte.gov.br/trab_estrang/cartilha_trabalho_mercosul_port.pdf
2. GIDDENS, Anthony. **Sociologia** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
3. LEITE, Marcia de Paula. **Trabalho e sociedade em transformação: mudanças produtivas e atores sociais.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

Bibliografia Complementar

1. **MERCOSUL SOCIAL E PARTICIPATIVO: PRESIDÊNCIA PRÓ-TEMPORE BRASILEIRA, 2008.** Disponível em: http://www.secretariageral.gov.br/arquivos/imagens-publicacoes/Livreto_Mercosul_final.pdf.

Softwares de apoio

2. MICROSOFT. **Word 2010.** Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Powerpoint 2010.** Microsoft Corporation, 2010.
4. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010.** Microsoft Corporation, 2010.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**

Disciplina: **Análise Contrastiva: português e espanhol**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa desde um ponto de vista contrastivo.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Descrever as diferenças estruturais fundamentais entre a língua espanhola e a língua portuguesa a partir do que propõe a Linguística Contrastiva a fim de consolidar o processo de ensino aprendizagem do idioma estrangeiro.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Descrição de traços fundamentais do contraste estrutural entre o espanhol e o português:
 1. Nível fonológico
 2. Nível morfológico
 3. Nível semântico-pragmático

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e interativas, aulas práticas de exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- As avaliações serão processuais, levando-se em consideração o desempenho de cada aluno. Provas escritas individuais, de caráter subjetivo e/ou objetivo, serão aplicadas visando contribuir com a consolidação do conhecimento. Também serão instrumentos de avaliação: provas/atividades auditivas e orais.

Bibliografia Básica

1. CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.
2. FANJUL, A. (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.
3. MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
4. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. M. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia Complementar

1. DURÃO, A. B. de A. B. **Análisis de Errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. 2. ed. mod. Londrina: Eduel, 2004.
2. SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática básica del español: norma y uso**. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.
3. TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

Software(s) de Apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**

Disciplina: **Aspectos culturais do mundo hispânico**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Aprofundamento do estudo da formação da língua espanhola e a identidade cultural dos povos hispânicos.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Adquirir conhecimentos sobre aspectos da língua, da cultura e da sociedade hispânica a partir de uma abordagem discursiva e de uma visão transcultural capaz de eliminar estereótipos e preconceitos e de incluir a língua, a cultura e a sociedade às quais pertencem os alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A comunidade hispânica.
2. Os empréstimos linguísticos.
3. A sociedade espanhola e hispano-americana.
4. Análise histórico-cultural do mundo hispânico.
5. Os estereótipos culturais.
6. Pintura, cinema, esporte, festas e tradições, fotografia, gastronomia, literatura, música e outros aspectos culturais relativos ao mundo hispânico ao longo da história e na atualidade.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e interativas, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. **Carabela**: la interculturalidad en la enseñanza de español como segunda lengua/lengua extranjera. Madrid, SGEL, n. 54, p.59-70, sep. 2003.
2. _____: lengua y cultura en el aula de E/LE. Madrid, SGEL, n. 45, p. 27-46, feb. 1999.
3. SERRANI, S. **Discurso e cultura na aula de língua**: currículo, leitura e escrita. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.
VICENS VIVES, J. (Dir.). **Historia social y económica de América y España**. Barcelona: Vicens Vives, 1977.

Bibliografia Complementar

1. BOZAL, V. **Historia del arte en España**. Madrid: Istmo, 1972.
2. MARIN, D. **La civilización española**. Holt, Rinehart and Winston, 1969.
3. VILAR, P. **Historia de España**. 6. ed. Barcelona: Crítica, 1978.

Software(s) de Apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**
Disciplina: **Sistematização da língua espanhola I**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Estudo de estruturas linguísticas da língua espanhola visando o desenvolvimento comunicativo através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora).

PROGRAMA

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno os subsídios necessários para aquisição da língua espanhola em nível intermediário; desenvolvendo e estimulando, para isso, a capacidade de comunicação tanto no campo da linguagem-saber quanto no da linguagem-expressão.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. No espaço exterior e interior: a casa e seu entorno
2. No tempo: os dias da semana e as horas
3. Expressões de lugar
4. Presente do Indicativo dos verbos: "ir, venir, poder"
5. Formas para orientar; uso do imperativo
6. Números de 100 a 1.000
7. Os alimentos
8. Pedir comidas, bebidas e a conta

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e interativas, aulas práticas de exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

As avaliações serão processuais, levando-se em consideração o desempenho de cada aluno. Provas escritas individuais, de caráter subjetivo e/ou objetivo, serão aplicadas visando contribuir com a consolidação do conhecimento. Também serão instrumentos de avaliação: provas/atividades auditivas e orais.

Bibliografia Básica

1. CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.
2. SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español: norma y uso**. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.
3. TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

Bibliografia Complementar

1. VIÚDEZ, Francisca Castro; et al. **Español en marcha 3**. España: SGEL, 2007.

1. Software(s) de Apoio

2. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
4. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**
Disciplina: **Sistematização da língua espanhola II**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Estudo de estruturas linguísticas da língua espanhola visando o desenvolvimento comunicativo através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora).

PROGRAMA

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno os subsídios necessários para aquisição da língua espanhola em nível intermediário; desenvolvendo e estimulando, para isso, a capacidade de comunicação tanto no campo da linguagem-saber quanto no da linguagem-expressão.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Expressão de gosto (“me gusta(n)”, “no me gusta(n)” etc.)
2. Outras expressões: “prefieres, te apetece, quieres” etc. (expressar desejo)
3. Uso de “muy” e “mucho”
4. Números de 1.000 a 10.000
5. Presente do Indicativo dos verbos: “hacer, gustar, querer”
6. Falar da saúde
7. Marcadores de tempo
8. Pretérito Indefinido
9. Tempos verbais

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e interativas, aulas práticas de exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- As avaliações serão processuais, levando-se em consideração o desempenho de cada aluno. Provas escritas individuais, de caráter subjetivo e/ou objetivo, serão aplicadas visando contribuir com a consolidação do conhecimento. Também serão instrumentos de avaliação: provas/atividades auditivas e orais.

Bibliografia Básica

1. CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.
2. SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español: norma y uso**. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.
3. TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

Bibliografia Complementar

1. VIÚDEZ, Francisca Castro; et al. **Español en marcha 3**. España: SGEL, 2007.

Software(s) de Apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Espanhol Intermediário**
Disciplina: **Leitura e produção textual em língua espanhola II**

Carga Horária: **10h**

EMENTA

Aprofundamento teórico e novas práticas de leitura e escrita através do estudo de gêneros textuais diversos em língua espanhola, priorizando aqueles linguisticamente mais elaborados, incluindo os literários.

PROGRAMA

Objetivos

- Aprofundar o conhecimento e a aplicação das estratégias de leitura.
- Realizar leituras em língua espanhola (nível intermediário).
- Ler e produzir gêneros textuais diversos em espanhol, com foco agora naqueles linguisticamente mais elaborados, incluindo os literários.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Revisão sobre a compreensão leitora e seus processos.
2. Revisão sobre as estratégias de leitura.
3. Leitura e produção de gêneros textuais diversos, com ênfase agora em gêneros linguisticamente mais elaborados, incluindo os literários.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e interativas, rodas de leitura, produções textuais orais e escritas a partir de aulas práticas com exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. COLOMER, T.; CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
3. _____. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

Bibliografia Complementar

1. NASCIMENTO, E. L. (Org.). **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.
2. YUNES, E.; OSWALD, M. L. (Orgs.). **A experiência da leitura**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Software(s) de Apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.